

RUSSO, Mariagrazia; TRIGUEIROS, António Júlio Limpo, sj
I Gesuiti dell'Assistenza Lusitana esiliati in Italia (1759-1831).

Padova: Libreria Editrice Università di Padova, 2013. 790 p. ISBN: 9788867870752

I S A B E L D R U M O N D B R A G A

A bibliografia nacional e internacional sobre a Companhia de Jesus é, como se sabe, extremamente rica e diversificada, tendo interessado investigadores das mais diversas formações, interesses e proveniências. Porém, esta realidade não significa ausência de temas para aprofundar ou para investigar pela primeira vez. No caso da obra agora objeto de recensão, estamos perante um importante catálogo dos jesuítas portugueses exilados na Península Itálica, após a expulsão decretada em 1759, durante o reinado de D. José I. A volumosa obra oferecida aos estudiosos da Companhia de Jesus e aos historiadores em geral é da autoria de Mariagrazia Russo, professora da Università degli Studi della Tuscia di Viterbo, e de António Júlio Limpo Trigueiros, jesuíta, atualmente a ultimar a sua tese de doutoramento na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, sob orientação do Prof. Doutor Miguel Monteiro.

Curiosamente, os dois autores estavam a trabalhar a mesma matéria a partir de projetos de investigação diferentes, um italiano e outro português. A junção do trabalho de ambos, o que pressupôs generosidade e confiança das duas partes envolvidas, permitiu levar a cabo um catálogo mais completo e extremamente relevante para que todos os investigadores possam agora aprofundar os conhecimentos sobre os jesuítas portugueses na diáspora, não obstante as contribuições de Mariagrazia Russo e António Júlio Limpo Trigueiros em artigos e comunicações já publicados em obras italianas e portuguesas. Implícito neste catálogo fica também a necessidade de um outro, dedicado aos que ficaram presos em Portugal, neste caso, sem impacto na sociedade devido à situação de exclusão em que permaneceram.

Em Portugal e em Itália, os estudos sobre a ação dos padres jesuítas portugueses após a expulsão têm sido escassos, o mesmo se podendo afirmar em relação aos congéneres oriundos dos restantes espaços peninsulares. Mesmo assim, no caso destes últimos, houve um interesse mais acrescido ao longo dos tempos a par de um projeto de investigação em curso, com sede na Universidade de Alicante. Recorde-se que também nos domínios espanhóis foi ordenada a expulsão da Companhia, por Carlos III, em 1768. Os contextos nacionais dos dois países foram diferentes mas as expulsões tiveram amplo impacto nos impérios ultramarinos dos dois Reinos.

O catálogo apresenta-se em livro e em cd, contém uma introdução de Ugo Baldini, dois textos, um de cada autor, sobre a diáspora e os locais de acolhimento dos jesuítas portugueses na Península Itálica; além de indicar de forma rigorosa os critérios de catalogação e os fundos documentais dos vários arquivos de Itália, do Estado do Vaticano e de Portugal onde se encontraram documentos relevantes para a elaboração desta importante base de dados. E a lista é muitíssimo vasta, abrangendo instituições espalhadas por várias cidades de três países. Assim, em Itália e no Estado do Vaticano, os autores investigaram nos seguintes arquivos: Archivio dell'Ambasciata della Repubblica del Portogallo presso la Santa Sede (AAPSS), Archivio della Cattedrale di

Frascati (ACF), Archivio della Curia Vescovile di Urbana (ACVU), Archivio Diocesano di Imola (ADI), Archivio dell'Istituto di Sant'Antonio dei Portoghesi a Roma (AISAP), Archivio Parrocchiale di San Tommaso di Villanova, Castelgandolfo (APC), Archivio Parrocchiale di Santa Maria delle Fabbrecce (APSMF), Archivum Romanum Societatis Iesu (ARSI), Archivio Storico Comunale di Ferrara (ASCFE), Archivio Storico Diocesano di Pesaro (ASDP), Archivio Storico "de Propaganda Fide" (ASPF), Archivio Storico Diocesano del Vicariato di Roma (ASVR) e Biblioteca Nazionale Centrale di Roma (BNR). Em Portugal, foram consultados fundos nos seguintes arquivos e bibliotecas: Arquivo Distrital de Braga (ADB), Arquivo Distrital de Leiria (ADL), Arquivo Distrital do Porto (ADP), Arquivo Distrital de Vila Real (ADVR), Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), Arquivo do Tribunal de Contas (ATC), Arquivo da Universidade de Coimbra (AUC), Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC) e Biblioteca Nacional de Portugal (BNP). Só o elenco permite ter uma ideia do labor e do tempo ocupado na preparação do catálogo.

A partir de muitas fontes manuscritas e de algumas impressas, Mariagrazia Russo e António Júlio Limpo Trigueiros elaboraram uma cuidada base de dados construída com pertinência e rigor, na qual apresentaram os mais relevantes elementos biobibliográficos acerca dos 1105 jesuítas expulsos de Portugal e dos espaços ultramarinos portugueses. Nesta base encontram-se informações como nome, local e data de nascimento, local e data de ingresso na Companhia de Jesus, província a que pertenceu, local de residência em Itália, perfil biográfico (mais ou menos desenvolvido de acordo com o volume de informações encontrado mas contendo, sempre que possível, o local e a data da profissão, notícias sobre a deportação e o acolhimento na Península Itálica, estudos efetuados pelo jesuíta, cargos desempenhados, etc., em suma um pequeno *curriculum vitae*), obras que escreveu, lugar e data de falecimento. Para cada ficha foram sempre apontadas as abonações que permitiram a indicação dos dados.

Com a publicação deste catálogo, um utilíssimo instrumento de trabalho, estão criadas as condições para, de forma mais rápida e eficaz, se proceder a análises estatísticas e sociológicas sobre este grupo, bem como ao estudo e à interpretação das ações dos padres jesuítas oriundos de Portugal e dos seus espaços ultramarinos num contexto mais específico, sabendo-se, desde já, que se dedicaram sobretudo a atividades ligadas à vida cultural, mormente ao ensino. Atendendo a que estamos perante um grupo de homens de religião, cultos, alguns autores de obras publicadas em vida ou de obras que se mantiveram inéditas até ao presente, por vezes com ligações a importantes famílias dos espaços italianos, parece estar implícito um convite ao desvendar das ações artísticas e culturais dos jesuítas portugueses na diáspora pelos espaços italianos, em áreas como o ensino, a participação em academias, a produção literária e o seu impacto, o eventual mecenato artístico e cultural, a par da avaliação da influência dos preceitos inacianos na população leiga após a extinção da Companhia de Jesus, através dos jesuítas na diáspora. Deste modo, o aparecimento do catálogo constitui um passo importante num percurso que urge realizar de forma aprofundada.